

Rio Tapajós ultrapassa cota de alerta em Santarém, mas Defesa Civil descarta cheia histórica

Category: GERAL, PARÁ, REGIÃO

escrito por Alice Ketlen | 22 de maio de 2026



O nível do Rio Tapajós ultrapassou a cota de alerta em Santarém, no oeste do Pará, e chegou a 7,13 metros nesta sexta-feira (22), segundo boletim diário divulgado pela Defesa Civil Municipal. Apesar da elevação contínua registrada ao longo da semana, o órgão avalia que, por conta do período do ano, não há previsão de uma cheia de grandes proporções no município.

Os dados da régua de medição da Agência Nacional das Águas, instalada no porto da Companhia Docas do Pará (CDP), mostram que o rio apresentou aumento gradual nos últimos dias. Na segunda-feira (18), o nível estava em 7,06 metros. Na terça-feira (19), subiu para 7,07 metros. Na quarta-feira (20), atingiu 7,08 metros e, na quinta-feira (21), chegou a 7,11 metros. Já nesta sexta, houve nova elevação, alcançando 7,13 metros.

Com a marca atual, o Tapajós ultrapassou a cota de alerta estabelecida para o município, que é de 7,10 metros. Apesar disso, o cenário ainda está distante das grandes enchentes registradas nos últimos anos.

No comparativo com 2025, o nível atual está 25 centímetros abaixo da marca registrada no mesmo período do ano passado, quando o rio alcançava 7,38 metros. Em relação à cheia de 2022, uma das mais severas dos últimos anos, quando o Tapajós atingiu 8,04 metros, o nível atual está 91 centímetros abaixo.

Já no comparativo com a cheia histórica de 2009, considerada uma das maiores já registradas em Santarém, a diferença chega a 99 centímetros. Naquele ano, no mesmo período, o rio estava em 8,12 metros.

Ao gl Santarém e Região, o coordenador da Defesa Civil Municipal, Darlison Maia, afirmou que o município segue em estado de atenção, mas sem indicativos de uma cheia extrema.

“Esse período é de alerta, mas como já estamos na segunda quinzena de maio, não há previsão de grande cheia”, explicou.

Mesmo sem expectativa de inundação histórica, a Defesa Civil segue monitorando diariamente o comportamento do rio e acompanhando áreas mais vulneráveis da cidade e das comunidades ribeirinhas.

**Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
22/05/2026/14:47:03**

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)

- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*